

MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CONTROLE GERENCIAL NA PERSPECTIVA DA CONTABILIDADE GERENCIAL ¹

SCIENTIFIC LITERATURE MAPPING ON MANAGEMENT CONTROL FROM THE PERSPECTIVE OF MANAGEMENT ACCOUNTING

MAPEO DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA SOBRE EL CONTROL GERENCIAL EN LA PERSPECTIVA DE LA CONTABILIDAD GERENCIAL

Cleyton de Oliveira Ritta, Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Doutor em Ciências Contábeis e Administração (FURB). Mestre em Contabilidade (UFSC). Especialista em Contabilidade Gerencial (UNISUL). Graduado em Ciências Contábeis (UNESC). Professor do Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC).
cleytonritta@gmail.com.

Herivelton Schuster, Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB). Mestre em Ciências Contábeis (FURB). herivelton_schuster@hotmail.com.

Carlos Eduardo Facin Lavarda, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutor em Contabilidade (Universidade de Valência -Espanha) homologado USP. Professor do Programa de Pós-Graduação Contabilidade (UFSC). Departamento de Ciências da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). elavarda@gmail.com.

RESUMO

O objetivo geral da pesquisa é avaliar o perfil da produção científica sobre controle gerencial na perspectiva da contabilidade gerencial nos periódicos nacionais da área de administração, ciências contábeis e turismo. Os procedimentos de coleta resultaram em 62 artigos no período entre 1999 a 2014. Os resultados mostraram que: o periódico mais publicou sobre o assunto foi a Revista Universo Contábil. O autor mais produtivo e com maior grau de centralidade na rede foi José Carlos Tiomatsu Oyadomari. A instituição mais produtiva foi a USP. A maioria dos artigos configurou-se como empírico, descritivo, qualitativo e com análise documental. O tema mais discutido foi a estrutura e funcionalidade dos sistemas de controle gerencial. A teoria de base mais utilizada foi a da Contingência. Diante dos resultados, conclui-se que houve um crescimento significativo de pesquisas sobre controle gerencial com ênfase na estrutura e funcionalidade dos sistemas de controle e dos artefatos gerenciais. Por outro lado, constata-se carência de pesquisas que considerem aspectos sociais e culturais que envolvem os sistemas de controle gerencial nas organizações e ensaios teóricos que contribuam para o desenvolvimento de futuras pesquisas.

Palavras-chave: Controle Gerencial; Contabilidade Gerencial; Bibliometria; Sociometria.

ABSTRACT

The main aim of this research is to evaluate the profile of the scientific literature on management control from the perspective of management accounting in national journals in the area of management, accounting and tourism. The collecting procedures resulted in 62 articles between 1999 and 2014. The results showed that the most published periodical related to the subject was Revista Universo Contábil. The most productive author with the highest degree of centrality in the network was José Carlos Tiomatsu Oyadomari. The most productive institution was University of São Paulo (USP). The majority of the articles was configured as an empirical, descriptive,

¹ Artigo submetido em 19/03/2018, revisado em 10/08/2018, aceito em 11/03/2019 e divulgado em 11/03/2019 pelo Editor Alexandre Rabelo Neto, após *double blind review*.

qualitative and documentary analysis. The most discussed topic was the structure and function of management control systems. Contingency Theory was the most used theoretical background. Given the results, it can be concluded that there was significant research growth on management control with emphasis on structure and functionality of the control systems and management artifacts. On the other hand, it is possible to observe a lack of research that considers social and cultural aspects involving management control systems in organizations and theoretical essays that contribute to the development of future research.

Keywords: Management Control; Management Accounting; Bibliometrics; Sociometry.

RESUMEN

El objetivo general de este trabajo de investigación es evaluar el perfil de la producción científica bajo el control de la gerencia en la perspectiva de la contabilidad gerencial en las revistas científicas nacionales de las áreas de administración, ciencias de la contabilidad y turismo. Los procesos de recaudación arrojaron una suma de 62 artículos durante el período de 1999 a 2014. Los resultados obtenidos mostraron que: la revista científica que más publicaciones realizó sobre el tema fue la Revista Universo Contable. El autor más productivo y con mayor grado de centralidad en la red fue José Carlos Tiomatsu Oyadomari. La institución más productiva fue a USP. La mayoría de los artículos contempló una configuración del tipo empírico, descriptivo, cualitativo y con análisis documental. La estructura y funcionalidad de los sistemas de control gerencial fue el tema más tratado. La teoría de fundamentación que fue más utilizada por los autores fue la de Contingencia. Frente a los resultados, se concluye que hubo un crecimiento significativo de trabajos de investigación sobre el control gerencial con énfasis en la estructura y funcionalidad de los sistemas de control de los componentes gerenciales. Por otro lado, se constata la falta de trabajos de investigación en el que se consideren aspectos sociales y culturales que abarquen los sistemas de control gerencial en las organizaciones y ensayos teóricos que contribuyan para el desarrollo de futuras investigaciones.

Palabras-clave: Control Gerencial; Contabilidad Gerencial; Bibliometría; Sociometría.

1 INTRODUÇÃO

As organizações demandam por informações gerenciais para a condução dos negócios e para atender as necessidades informacionais de gestores, proprietários e demais interessados no desempenho organizacional. Portanto, o controle gerencial serve como apoio aos usuários para promover o alcance de seus objetivos. Segundo Anthony e Govindarajan (2006), o controle gerencial tem por finalidade garantir que as estratégias organizacionais sejam obedecidas pelos colaboradores, no intuito de atingir os objetivos estabelecidos.

O controle gerencial configura-se como um conjunto de atividades e artefatos gerenciais que está vinculado ao planejamento e controle das operações, à formulação de estratégias e à avaliação de desempenho organizacional. O processo de interação entre as atividades organizacionais e artefatos gerenciais é denominado como sistemas de controle gerencial, que tem como principal objetivo auxiliar os gestores na condução dos negócios e no desenvolvimento de estratégias (ANTHONY; GOVINDARAJAN, 2006).

A contabilidade gerencial é um dos principais elementos de controle gerencial, uma vez que disponibiliza informações para a tomada de decisão. Segundo Atkinson et al. (2000), a contabilidade gerencial fornece informações para o planejamento e controle das atividades, para avaliação de desempenho organizacional e para a tomada de decisão. Além disso, contribui para atendimento das necessidades operacionais e para elaboração de estratégias. Sua principal função é gerar informações para que os gestores tomem decisões que agreguem valor aos negócios.

Com o aumento da competitividade, da globalização das operações e da tecnologia de processos no ambiente econômico, as organizações requerem por mudanças nos sistemas de controle gerencial para atender as pressões de mercado e para garantir a sustentabilidade do negócio (FREZATTI et al., 2009). Por isso, necessitam de uma série de artefatos gerenciais que possibilite melhorias nos processos de gestão para conseguir maximizar o desempenho organizacional.

O processo de mudança no sistema de controle gerencial é foco de pesquisas científicas que procuram entender as adaptações das organizações frente ao ambiente econômico, com o objetivo de compreender e explicar os fenômenos organizacionais. Na área de controle gerencial, as pesquisas científicas têm por interesse investigar como as organizações estruturam sistemas de controle gerencial, utilizam artefatos gerenciais e como os indivíduos interagem com as estruturas e artefatos de gestão. Para Martins (2008) é preciso analisar de modo crítico a produção científica contábil para que se possa explicar seu atual estágio e contribuir para reformular e aprimorar seu desenvolvimento e seus resultados, principalmente no cenário brasileiro que apresenta um crescimento da produção científica sobre contabilidade e controladoria nos últimos anos.

Diante desse contexto, surge a seguinte pergunta de pesquisa: qual é o perfil da produção científica sobre controle gerencial na perspectiva da contabilidade gerencial nos periódicos nacionais da área de administração, ciências contábeis e turismo? Para responder essa pergunta, o objetivo geral da pesquisa é avaliar o perfil da produção científica sobre controle gerencial na perspectiva da contabilidade gerencial nos periódicos nacionais da área de administração, ciências contábeis e turismo, disponíveis em meio eletrônico até o ano de 2014. Para atender o objetivo geral, estipulam-se os seguintes objetivos específicos: a) descrever as características dos artigos e autores; b) identificar aspectos metodológicos dos artigos e c) verificar aspectos abordados nos artigos como temas de pesquisa, teorias organizacionais e sugestões para futuras pesquisas.

Estudos sobre o perfil bibliométrico da produção científica sobre controle gerencial e contabilidade gerencial ganham relevância na área contábil com os autores Lyrio, Borba e Costa (2007), Araújo e Silva (2010), Nascimento, Junqueira e Martins (2010), Catapan et al. (2012) e Oliveira e Boente (2012). Esses estudos anteriores revelam diversas características da produção científica sobre controle gerencial e contabilidade gerencial. Entretanto, apenas os pesquisadores Lyrio, Borba e Costa (2007) focam no controle gerencial alinhado aos aspectos da contabilidade gerencial. Sendo assim, percebe-se uma lacuna de pesquisa, em relação ao perfil bibliométrico e sociométrico da produção científica sobre controle gerencial que considera em seu constructo os conceitos, objetivos ou funções da contabilidade gerencial.

A contribuição do estudo está na evidenciação das características da produção científica nesse campo científico com a finalidade de corroborar com a discussão teórica e metodológica sobre o assunto e como um meio de orientação para futuras pesquisas; além da identificação de principais autores, universidades, periódicos, temas e carências de pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção apresenta aspectos sobre controle gerencial, contabilidade gerencial e estudos anteriores.

2.1 CONTROLE GERENCIAL E CONTABILIDADE GERENCIAL

O controle gerencial é o processo organizacional utilizado pela alta administração para que os colaboradores obedeçam às estratégias determinadas pela organização (ANTHONY; GOVINDARAJAN, 2006). Por meio do controle gerencial ocorre a ligação entre o controle das operações e as metas estratégicas. Por isso, o controle gerencial é um instrumento relevante para a implantação de estratégias organizacionais, uma vez que permite verificar a execução das atividades, o desempenho dos processos e a obediência às metas.

Segundo Lunkes e Schnorrenberger (2009), o controle gerencial consiste em um conjunto de atividades do processo de gestão que serve para o desenvolvimento de objetivos e metas de curto e de longo prazos, execução de tarefas, mobilização de pessoal e disponibilização de recursos necessários para alcançar os resultados almejados. Para Gomes e Amat (1995), o controle gerencial funciona como um mecanismo de reforço para que os colaboradores desenvolvam ações congruentes aos interesses organizacionais. Segundo Otley e Berry (1980), os controles gerenciais devem viabilizar a realização das estratégias, a coordenação e integração das atividades e possibilitar a adaptação da organização às mudanças provocadas por fatores internos e externos.

O conjunto de elementos de controle gerencial utilizado para controlar as atividades da organização configura-se como um sistema de controle gerencial. Segundo Anthony e Govindarajan (2006), o sistema de controle gerencial possibilita o controle de atividades, monitoramento do comportamento dos colaboradores, avaliação da execução das estratégias organizacionais e tomada de decisão. Para Simons (1995), o sistema de controle é um conjunto de rotinas e procedimentos organizacionais que gera informações para que os gerentes as utilizem para manter ou alterar os padrões de atividades das organizações. Além disso, o sistema de controle gerencial permite avaliação de desempenho, a motivação dos colaboradores, antecipação de negócios, correção dos desvios de desempenho e o desenvolvimento de vantagens competitivas (AGUIAR; PACE; FREZATTI, 2009; HENRI, 2006; MAHAMA, 2006;).

Atkinson et al. (2000) mencionam os seguintes objetivos do sistema de controle gerencial: a) auxiliar no planejamento do futuro organizacional, b) monitorar o ambiente organizacional, c) medir e registrar as atividades, d) motivar os colaboradores e e) avaliar o desempenho da empresa e dos colaboradores. Otley (1994) e Merchant e Otley (2007) esclarecem que o sistema de controle gerencial é estabelecido para auxiliar as organizações a alcançar os resultados esperados e para avaliar o desempenho organizacional na execução dos objetivos estabelecidos pelos proprietários das organizações.

Chenhall (2003) observa as características que distinguem as concepções de contabilidade gerencial, sistema de contabilidade gerencial e sistema de controle gerencial. A contabilidade gerencial contempla um conjunto de artefatos gerenciais como orçamento, sistemas de custeio, indicadores econômico-financeiros, controle operacional; enquanto o sistema de contabilidade gerencial é a utilização sistemática dos artefatos da contabilidade gerencial para alcançar objetivos estratégicos. Por sua vez, o sistema de controle gerencial é mais amplo e engloba o sistema de contabilidade gerencial e outros controles gerenciais como controle de processo, de produção, de qualidade, de pessoas e de informação para apoio a tomada de decisão e alcance dos objetivos organizacionais.

Gomes e Amat (1995) enfatizam que a estrutura do sistema de controle gerencial não pode ser compreendida apenas por uma abordagem técnica atrelada principalmente aos aspectos formais e racionais de controle como orçamento, sistemas de custeio, sistemas de avaliação de desempenho, sistemas de incentivos. Outras abordagens impactam significativamente na estrutura do sistema de controle como o contexto social e cultural. O contexto social representa o país, mercado de atuação, sociedade, enquanto o contexto cultural representa as estratégias da organização, perfil dos colaboradores, valores, crenças, estilo de liderança, entre outros.

2.2 ESTUDOS ANTERIORES

Estudos anteriores sobre o perfil bibliométrico das produções científicas sobre controle gerencial com abordagem da contabilidade gerencial são destaques na literatura contábil. Os autores Lyrio, Borba e Costa (2007) verificaram o perfil metodológico da produção científica relacionada ao controle gerencial, publicada nos anos de 2000 a 2004, em periódicos da área de administração e contabilidade, classificados com conceito “A” no Sistema Qualis/Capes 2004. Os resultados mostraram que os temas mais discutidos foram estratégia e avaliação de desempenho e, quanto ao aspecto metodológico, os artigos apresentaram um equilíbrio entre perfil teórico e teórico-empírico.

Os artigos teóricos apresentaram conceitos e foco em aspectos gerenciais e os teórico-empíricos descreveram e explicaram fatos com base em conceitos teóricos da literatura gerencial.

Araújo e Silva (2010) investigaram aspectos bibliométricos da produção científica sobre contabilidade gerencial nos Encontros Nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) entre os anos de 2003 a 2008. Os resultados apontaram que autores brasileiros seguem a tendência de replicar os estudos internacionais em contabilidade gerencial. O tema sistema de controle gerencial foi o assunto mais predominante e ocorreu o aumento do número de os trabalhos com mais de dois autores. Os tipos de referências mais utilizadas foram livros e artigos de periódicos. Os autores não publicaram com efetividade sobre o tema, uma vez que houve uma grande concentração de autores que produziram apenas um artigo.

Nascimento, Junqueira e Martins (2010) analisaram as características epistemológicas da produção acadêmica em contabilidade gerencial no Brasil nos eventos Congresso da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT) de 2007 e 2008, Congressos de Contabilidade e Controladoria da Universidade de São Paulo (USP) e Encontros Nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnNPAD) nos anos de 2005 a 2008. Os resultados mostraram que as estratégias metodológicas se concentraram em pesquisas de campo, levantamentos descritivos ou trabalhos documentais. As pesquisas de natureza qualitativa corresponderam à principal metodologia adotada nos trabalhos. Em relação à fundamentação teórica, a maioria dos artigos apresentou conceitos contábeis ou legislação e houve ausência de teorias de base. Quanto aos paradigmas de pesquisa, notou-se que a maioria da literatura brasileira sobre o tema seguiu o paradigma funcionalista.

Catapan et al. (2012) analisaram as tendências temáticas e metodológicas relativas às publicações sobre a contabilidade gerencial em periódicos Qualis B1 e B2 entre os anos de 2001 a 2011. Os resultados revelaram que a maioria dos artigos foi empírica, com elaboração por mais de três autores. O autor de maior destaque de publicações foi Fábio Frezatti, seguido de Andson Braga de Aguiar e Emanuel Junqueira. A Universidade de São Paulo (USP) contemplou os pesquisadores que mais publicaram sobre área nos periódicos. O tema mais discutido foi sistemas de informações. A fonte de coleta de dados mais utilizada pelos autores foi questionários e entrevistas.

Oliveira e Boente (2012) analisaram as características da produção científica na área de contabilidade gerencial publicada em periódicos, eventos e sites da área contábil. A seleção dos artigos foi por meio do Google Acadêmico. Os resultados revelaram predominância de pesquisa exploratória de natureza bibliográfica e de levantamento. Os artigos apresentaram equilíbrio na utilização de referências nacionais e internacionais. A localidade com maior produção científica foi o estado de São Paulo.

Os estudos anteriores mostraram vários aspectos da produção científica sobre controle gerencial e contabilidade gerencial, sendo que o principal ponto de convergência de resultados foi a predominância de pesquisas empíricas que descrevem as características e funcionalidades dos sistemas de controle gerencial e dos artefatos da contabilidade gerencial.

Por outro lado, percebe-se que os estudos anteriores não utilizaram um campo temporal maior e uma base ampla de periódicos nacionais com fonte de coleta, além disso, constatou-se que apenas Lyrio, Borba e Costa (2007) trataram de modo específico o assunto controle gerencial. Sendo assim, a presente pesquisa se insere nesta discussão e se difere por investigar esse assunto em periódicos nacionais classificados no Qualis/Capes Triênio 2010/2012 e disponíveis em meio eletrônico até o ano de 2014, por utilizar um intervalo temporal maior de pesquisa e por empregar a análise bibliométrica e sociométrica para evidenciar o perfil da produção científica sobre controle gerencial.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Para identificar o perfil da produção científica sobre controle gerencial realizou-se uma pesquisa de natureza descritiva, do tipo levantamento e de procedimento documental com dados

secundários. A abordagem foi quantitativa por meio do uso das técnicas bibliométrica e sociométrica (MARTINS; THEÓPHILO, 2009).

O foco da pesquisa foram os periódicos listados no Relatório WebQualis da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo do triênio 2010/2012. Para definição da amostra de periódicos, selecionaram-se as revistas nacionais com nomes alusivos à área de gestão, de acordo com as palavras expostas no Quadro 1.

Quadro 1 - Palavras constantes nos títulos dos periódicos com editoração nacional

Idioma	Palavras
Português	administração, administrativa, administrativo, contábeis, contábil, contabilidade, custos, empresariais, empresarial, empresas, gerenciais, gerencial, gestão, negócio, organização, organizacional e organizações.
Inglês	<i>accounting, administration, administrative, business e management.</i>

Fonte: elaborado pelos autores

Após o processo de seleção, a amostra do estudo compreendeu 237 periódicos. Em seguida, eliminaram-se 41 periódicos não classificados no Qualis/Capes no triênio 2010/2012. Na sequência, excluíram-se 31 periódicos que possuíam versão impressa para evitar duplicidade com a versão online. Posteriormente, eliminaram-se 15 periódicos que não disponibilizavam acesso online e 2 periódicos de caráter técnico. Por fim, excluíram-se 20 periódicos que não tinham a função “pesquisa/busca de artigos” no site. A amostra final da pesquisa totalizou em 128 periódicos com editoração nacional classificados no Qualis/Capes como A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5 no triênio 2010/2012.

Para a coleta dos artigos, utilizou-se a função “pesquisa/busca de artigos” no site do periódico, de acordo com os termos-chave: “controle(s) gerencial(is)” e “controle(s) de gestão” no título, resumo ou palavras-chave. Esse processo totalizou em 158 artigos. Na sequência, por meio de leitura, selecionaram-se 62 artigos que apresentaram em seu constructo o conceito, objetivos ou funções da contabilidade gerencial.

Para a coleta dos dados foi elaborado uma ficha de coleta em planilha Microsoft Excel® contendo os seguintes elementos: a) características dos autores e artigos – nome, titulação, instituição, número de autores, ano de publicação, nome dos periódicos e sociometria de autores; b) aspectos metodológicos dos artigos – tipo do estudo, natureza do objetivo de pesquisa, abordagem do problema, natureza do estudo, técnica de coleta, técnica de análise, tipos de referências; e c) aspectos abordados - temas de pesquisa, teorias organizacionais e sugestões para futuras pesquisas.

Em relação aos aspectos metodológicos dos artigos, consideraram-se as principais classificações conceituadas por Martins e Theóphilo (2009): a) natureza do objetivo de pesquisa – exploratório, descritivo, explicativo, misto; b) abordagem do problema de pesquisa – qualitativo, quantitativo e quali-quantitativo; c) natureza do estudo – bibliográfico, estudo de caso, multicascos, levantamento, mistos; d) tipo de estudo – teórico e empírico; e) técnica de coleta de dados – entrevista, questionário, documentos, observação, mista; e f) técnica de análise de dados – conteúdo, documental, discurso, quantitativa.

Quanto à técnica de Análise de Redes Sociais, neste trabalho utilizaram-se os indicadores: grau de centralidade dos atores, grau de intermediação e gráfico de rede. Esses indicadores foram obtidos por meio dos softwares UCINET® versão 6.153 e NETDRAW® versão 2.054 (BORGATTI; EVERETT; FREEMAN, 2002). Para a contagem de vínculos, considerou-se cada associação de autoria como um vínculo. Segundo Alejandro e Norman (2005), a rede social representa um grupo de indivíduos que unem ideias e recursos em torno de interesses comuns.

No que concerne à classificação dos temas de pesquisa dos artigos, aplicou-se a técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 1979) para identificação de categorias e de frequências de temas recorrentes nas publicações. Na elaboração das categorias de temas de pesquisa, considerou-se, de forma adaptada, a classificação proposta por Berry et al. (2009) em artigo que aborda uma revisão

de literatura sobre os temas emergentes na área de pesquisa de controle gerencial e as obras de Anthony e Govindarajan (2006) e Frezatti et al. (2009) que tratam de controle gerencial. O Quadro 2 apresenta as características dos temas de pesquisa utilizados para classificação dos artigos.

Quadro 2 - Temas de controle gerencial relacionados à contabilidade gerencial

Temas de pesquisa	Características
Artefatos contábeis para os sistemas de controle gerencial	Configuração de artefatos da contabilidade gerencial para o controle gerencial no que concerne à gestão, desenvolvimento de estratégias e avaliação de desempenho organizacional. Exemplos: <i>Balanced Scorecard</i> , Orçamento, Sistemas de Custeio, Sistemas de Gestão de Processos, entre outros.
Estrutura e funcionalidade dos sistemas de controle gerencial	Estrutura e funcionalidade dos sistemas de controle gerencial, considerando objetivos e estratégias organizacionais, medidas de controle, incentivo aos colaboradores, fluxo de informações e a estrutura organizacional.
Aspectos sociais e culturais relacionados aos sistemas de controle gerencial	Aspectos contextuais, culturais, históricos, sociais e comportamentais que envolvem e influenciam os colaboradores e os sistemas de controle gerencial.
Abordagens teóricas e metodológicas sobre os sistemas de controle gerencial	Produção de conhecimento científico sobre sistema de controle gerencial e contabilidade gerencial.

Fonte: adaptado de Anthony e Govindarajan (2006), Berry et al. (2009) e Frezatti et al. (2009)

As principais teorias organizacionais utilizadas para verificação nos estudos foram a Institucional, da Contingência, da Agência e Visão Baseada em Recursos. Segundo Frezatti et al. (2009), essas teorias destacam-se por ajudar a explicar aspectos de natureza ambiental, social e de recursos tangíveis e intangíveis que influenciam as estruturas e práticas de gestão e de contabilidade gerencial nas organizações.

As sugestões para futuras pesquisas foram categorizadas em 4 grupos do seguinte modo: a) indicação para a continuidade da pesquisa para aprofundamento de resultados, b) indicação para novos estudos com amostras diferentes, c) indicação de novos estudos com amostras maiores e d) sem indicação.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Os resultados estão dispostos de acordo com objetivos específicos propostos.

4.1 CARACTERÍSTICA DOS ARTIGOS E AUTORES

Os procedimentos de coleta resultaram em 62 artigos sobre controle gerencial no período entre 1999 a 2014. O Quadro 3 apresenta a distribuição temporal da produção científica.

Quadro 3 - Distribuição temporal da produção científica

Ano	Qtde.	Ano	Qtde.	Ano	Qtde.	Ano	Qtde.
1999	1	2006	3	2009	7	2012	7
2004	1	2007	6	2010	9	2013	12
2005	1	2008	1	2011	5	2014	9
Total de 62 artigos							

Fonte: Elaborado pelos autores.

A partir da década de 2010, o assunto controle gerencial ganhou relevância nas publicações acadêmicas, com representatividade de 67,74% em relação ao período investigado. Nesse período, predominam artigos empíricos com o objetivo investigar a estrutura dos sistemas de controle gerencial nas organizações e a funcionalidade dos artefatos da contabilidade gerencial para apoio a gestão dos negócios. Esse resultado também foi percebido pelos autores Lyrío, Borba e Costa (2007), Nascimento, Junqueira e Martins (2010) e Catapan et al. (2012) que encontraram a predominância de estudos empíricos.

Os 62 artigos investigados estão distribuídos em 34 periódicos, com destaque para as revistas que mais publicaram: 1º - Revista Universo Contábil com 6 artigos (9,68%), 2º - Revista de Contabilidade e Organizações com 5 artigos (8,06%) e 3º - Revista Contemporânea de Contabilidade com 4 artigos (6,45%).

A Revista Universo Contábil pertence ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau (FURB) e seu primeiro número foi em 2005. A revista tem interesse nas áreas de contabilidade, mercado financeiro e acionário.

A Revista de Contabilidade e Organizações pertence ao Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto (FEA-RP/USP). Seu primeiro número foi em 2007. A revista tem interesse na área contábil, financeira, mercado de capitais e administração.

A Revista Contemporânea de Contabilidade é vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Seu primeiro número foi em 2004. A revista tem interesse nos assuntos que envolvem a contabilidade de modo geral.

Os resultados também revelam que os artigos sobre controle gerencial estão concentrados em periódicos com classificação Qualis/Capes B1 (38,71%), B3 (27,42%) e A2 (17,74%). Esse resultado indica que o controle gerencial é um assunto discutido em periódicos relevantes no cenário contábil com ênfase em periódicos vinculados aos programas de pós-graduação de mestrado e doutorado da área contábil.

A Tabela 1 apresenta o número de autores por publicação.

Tabela 1 - Número de autores por publicação

Número de Autores	Qtde. de Publicações	Freq. %
1	1	1,61
2	20	32,26
3	19	30,65
4	15	24,19
5	7	11,29
Total	62	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

A maioria dos artigos foi elaborada por dois (32,26%) e três autores (30,65%). Nota-se que a produção de modo isolado é de apenas um caso (1,61%). A pluralidade de autores na construção científica é um fator importante, uma vez que há discussão de ideias e ocorre o compartilhamento de informações para maior robustez na produção científica. Essa tendência de produção em conjunto com mais de dois autores também foi percebida nos estudos de Araújo e Silva (2010) e Catapan et al. (2012).

A Tabela 2 mostra os autores mais produtivos sobre controle gerencial e a instituição que estão vinculados.

Tabela 2 - Autores mais produtivos

Posição	Nome	Instituição	Qtde.	Freq. %
1º	José Carlos Tiomatsu	USP/Mackenzie	11	5,70%
	Oyadomari			
2º	Fábio Frezatti	USP	9	4,66%
	Ilse Maria Beuren	UFPR	9	4,66%
3º	Andson B. de Aguiar;	USP	7	3,63%
	Ricardo Lopes Cardoso	USP	7	3,63%
Total			34	17,62

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os artigos foram produzidos por 129 autores que acumularam uma quantidade de 193 autorias. O autor José Carlos Tiomatsu Oyadomari possui o maior número de publicações (5,70%), seguido por Fábio Frezatti (4,66%) e Ilse Maria Beuren (4,66%).

José Carlos Tiomatsu Oyadomari é doutor em Controladoria e Contabilidade – FEA/USP (2008) e professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Atua em pesquisas sobre contabilidade gerencial com o foco em indicadores de desempenho e práticas de controle gerencial.

Fábio Frezatti é doutor em Controladoria e Contabilidade – FEA/USP (1996) e professor do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da Universidade de São Paulo (USP). Atua em pesquisas sobre planejamento empresarial, valor de empresas, empresas familiares, avaliação de desempenho e controle gerencial.

Ilse Maria Beuren é doutora em Controladoria e Contabilidade – FEA/USP (1995) e professora do programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Também atuou nos programas de pós-graduação da Fundação Universidade de Blumenau (FURB) e da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Tem interesse em pesquisas sobre controladoria, sistemas de controle gerencial e controles de gestão.

Os autores mais produtivos configuram-se como principais expoentes da área contábil, principalmente, sobre o tema controle gerencial. Suas pesquisas são resultantes de pesquisas dos programas de pós-graduação, nos quais atuam como professores e orientadores de artigos, dissertações e teses que envolvem o assunto. Cabe mencionar que na pesquisa de Catapan et al. (2012), os autores Fábio Frezatti e Andson Braga Aguiar foram os mais produtivos em pesquisas sobre contabilidade gerencial.

Os resultados também revelam que uma parcela significativa de autores (54,40%) produziu apenas um artigo. Essa constatação reforça a observação de Araújo e Silva (2010) de que muitos autores não publicam com efetividade sobre esse campo científico.

As instituições mais produtivas são Universidade de São Paulo com 70 autorias (36,27%) e Fundação Universidade Regional de Blumenau com 26 autorias (13,47%). A Universidade de São Paulo (USP) possui o primeiro programa de pós-graduação na área contábil, sendo estabelecido o Mestrado em 1970 e o Doutorado em 1978. Por isso, essa produtividade é reflexo do pioneirismo da Instituição em pesquisas científicas sobre contabilidade de modo geral; as quais são consolidadas por professores ao longo do tempo, por meio de linhas de pesquisa que contemplam o controle gerencial. A liderança da USP foi percebida nos resultados de Catapan et al. (2012), nas pesquisas sobre contabilidade gerencial. Oliveira e Boente (2012) também constataram que a produção científica na área de contabilidade gerencial está concentrada no estado de São Paulo.

A Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) possui um programa de pós-graduação na área contábil mais recente, com Mestrado em 2005 e o Doutorado em 2008. O Programa possui linhas de pesquisa em controladoria, gestão das organizações, planejamento e controle organizacional; e se destaca pela produção científica que aborda sistemas de controle gerencial.

A Tabela 3 demonstra a titulação dos autores.

Tabela 3 - Titulação dos autores

Titulação	Concluída		Em andamento		Total Geral	
	Qtde.	Freq. %	Qtde.	Freq. %	Qtde.	Freq. %
Doutorado	109	56,48	16	8,29	125	64,77
Mestrado	37	19,17	12	6,22	49	25,39
Especialização	5	2,59	-	-	5	2,59
Graduação	9	4,66	5	2,59	14	7,25
Total	160	82,92	33	17,10	193	100,00

Fonte: Elaborado pelos autores.

O controle gerencial é discutido principalmente por doutores (56,48%) e mestres (19,17%). Isso revela que doutores e mestres desenvolvem pesquisas para verificar e compreender a estrutura e a funcionalidade dos sistemas de controle gerencial nas organizações, bem como buscam identificar a utilidade dos artefatos gerenciais como mecanismo para a gestão de negócios.

A Tabela 4 apresenta o grau de centralidade dos principais autores na rede de produção científica.

Tabela 4 - Grau de centralidade dos principais autores

Autores	Degree	NrmDegree	Share
José Carlos Tiomatsu Oyadomari	17,000	13,281	0,042
Fábio Frezatti,	16,000	12,500	0,039
Ilse Maria Beuren	14,000	10,938	0,034
Ricardo Lopes Cardoso	13,000	10,156	0,032
Andson Braga Aguiar	10,000	7,813	0,025
Total	79,000	61,719	0,194

Fonte: Elaborado pelos autores

O grau de centralidade revela importância dos autores no que concerne ao estabelecimento de vínculos (Degree) para a produção científica. O grau de centralidade mostra que os principais autores da rede de produção sobre controle gerencial são José Carlos Tiomatsu Oyadomari (4,2%), Fábio Frezatti (3,9%) e Ilse Maria Beuren (3,4%). Portanto, esses autores caracterizam-se como líderes na produção científica, uma vez que possuem maior número de vínculos entre os autores da rede.

Cabe mencionar que os autores Ricardo Lopes Cardoso e Andson Braga Aguiar ocupam a 3ª posição como autores mais produtivos (Tabela 3), e, também, possuem graus importantes de centralidade na rede de produção científica sobre controle gerencial. O autor Ricardo Lopes Cardoso é doutor em Controladoria e Contabilidade – FEA/USP (2006) e professor do Programa de Pós-Graduação em Controladoria da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Atua em pesquisas que tratam de mensuração de desempenho e aspectos comportamentais que envolvem a contabilidade. O autor Andson Braga Aguiar é doutor em Controladoria e Contabilidade – FEA/USP (2009) e professor do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da Universidade de São Paulo (USP). Atua em pesquisas que abordam sistemas de incentivo e remuneração para a tomada de decisão gerencial.

A Tabela 5 mostra o grau de intermediação dos principais autores na rede de produção científica.

Tabela 5 - Grau de intermediação dos principais autores

Autores	Betweenness	nBetweenness
Ricardo Lopes Cardoso	1.209,248	7,439
Ilse Maria Beuren	1.191,000	7,327
Reinaldo Lima Junior	925,000	5,690
Fábio Frezatti	778,229	4,787
José Carlos Tiomatsu Oyadomari	634,914	3,906
Total	4.738,39	29,149

Fonte: Elaborado pelos autores.

O grau de intermediação evidencia a possibilidade dos autores em servirem como intermediários entre os outros autores na rede de produção científica, uma vez que possuem uma posição central de ligação que facilita a troca de informações. Os autores com maior poder de intermediação são: Ricardo Lopes Cardoso e Ilse Maria Beuren. Portanto, esses autores têm o poder de otimizar vínculos para promover a comunicação e a colaboração na produção científica sobre controle gerencial.

A Figura 1 exibe a rede de produção científica sobre controle gerencial. Para melhor visualização, mostram-se os relacionamentos que possuem dois ou mais vínculos.

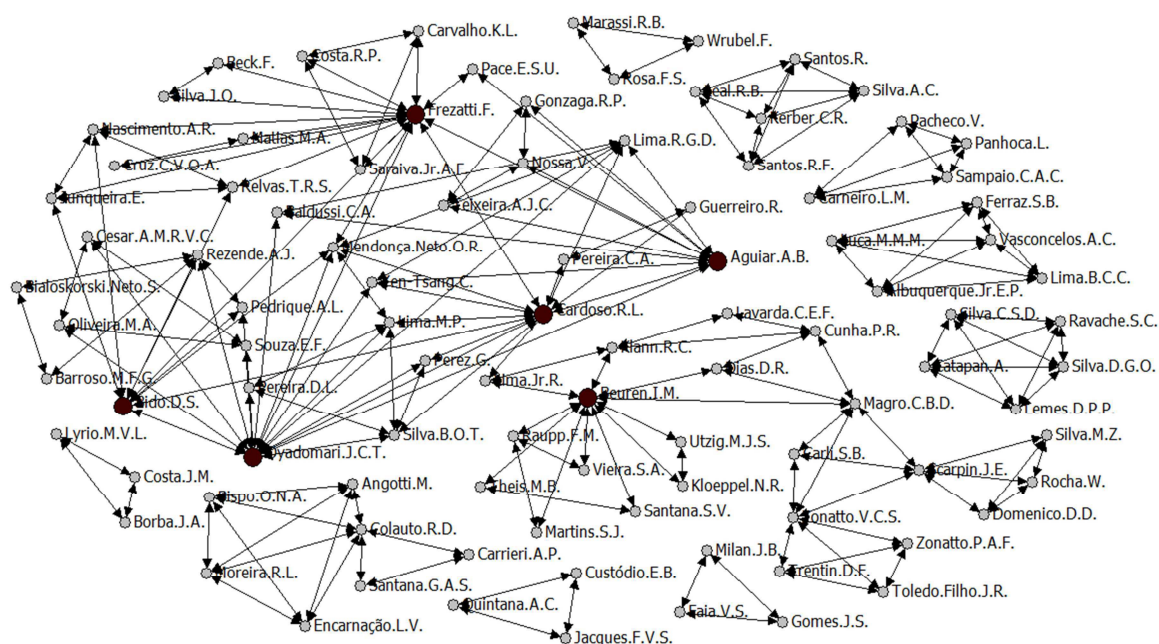


Figura 1 - Rede social da produção científica sobre controle gerencial

Fonte: Elaborado pelos autores.

A densidade da rede é baixa, visto que há pouco contato entre autores da rede e pela existência de vários grupos isolados na produção científica. A rede também releva a liderança dos autores José Carlos Tiomatsu Oyadomari, Fábio Frezatti, Ilse Maria Beuren, Ricardo Lopes Cardoso e Andson Braga Aguiar no estabelecimento de vínculos entre os participantes.

4.2 ASPECTOS METODOLÓGICOS DOS ARTIGOS

A maioria dos artigos é: a) descritivo (54,84%); b) qualitativo (58,06%); c) do tipo estudos de caso e multicase (35,48%); d) empírico (72,58%), e) com questionário (32,25%); e f) e com análise documental (41,94%).

Esses estudos têm por foco a descrição da estrutura e funcionalidade dos sistemas de controle gerencial e a utilidade de artefatos da contabilidade gerencial pelas organizações de modo individual ou coletivo. Na realização desses estudos, as evidências coletadas são de natureza qualitativa, obtidas por meio de questionários com gestores e documentos das organizações. Nos resultados de Nascimento, Junqueira e Martins (2010), a abordagem qualitativa também foi a principal metodologia dos trabalhos, bem como pesquisas de campo em organizações.

Em relação às fontes utilizadas para elaboração do constructo, os artigos totalizaram 2.230 referências, com destaque para: artigos (55,96%), livros (35,70%) e dissertações/teses (4,03%). Os artigos configuram-se como principais fontes, uma vez que são produções científicas mais dinâmicas e atuais com discussões emergentes sobre fenômenos organizacionais, além de ficarem disponíveis em meio eletrônico, o que facilita o acesso. Araújo e Silva (2010) também constaram que os principais tipos de referências utilizadas nas pesquisas sobre contabilidade gerencial são artigos e livros.

A Tabela 6 apresenta as obras mais citadas.

Tabela 6 - Obras mais citadas

Autor	Título	Tipo	Qtde.	Freq. %
Chenhall (2003)	Management control systems design within its organizational context: findings from contingency-based research and directions for the future	Artigo	20	0,90
Anthony e Govindarajan (diversas edições)	Sistemas de controle gerencial	Livro	28	1,26
Borinelli (2006)	Estrutura conceitual básica de controladoria: sistematização à luz da teoria e da práxis	Tese	5	0,22
Soutes (2006)	Uma investigação do uso de artefatos da contabilidade gerencial por empresas brasileiras	Dissertação	7	0,31
Total			60	2,69

Fonte: Elaborado pelos autores.

No artigo, Chenhall (2003) faz uma revisão dos estudos sobre sistemas de controle gerencial com abordagem da teoria da contingência nos últimos 20 anos. O autor observa que os pesquisadores procuram explicar a eficácia dos sistemas de controle gerencial para enfrentar as mudanças do ambiente de negócios. No estudo, Chenhall (2003) sugere proposições para o desenvolvimento de novas pesquisas sobre sistemas de controle gerencial de acordo com as variáveis contextuais que afetam as organizações diante do contexto dinâmico em que estão inseridas.

No livro, Anthony e Govindarajan (2006) consideram o controle gerencial como um processo intermediário entre o planejamento e controle, que está vinculado à formulação da estratégia organizacional. O sumário da obra está dividido em quatro perspectivas: a) natureza dos sistemas de controle gerencial, b) ambiente do controle gerencial, c) processo de controle gerencial e d) variações do controle gerencial. O livro conta com estudos de caso para a ampliação de conhecimento e desenvolvimento de análises críticas sobre a estrutura e funcionalidade dos sistemas de controle gerencial em organizações.

Na tese, Borinelli (2006) menciona que a controladoria deve exercer um papel relevante na gestão das empresas com o objetivo de assegurar a sobrevivência e continuidade organizacional. Diante

disso, o autor discute a estrutura conceitual básica da controladoria e investiga a realidade das práticas de controladoria nas maiores empresas brasileiras. Os resultados apontam que a controladoria é um ramo de conhecimento que pode ser estruturada de diferentes maneiras nas organizações e que utiliza um conjunto de atividades, funções e artefatos gerenciais para a tomada de decisão.

Na dissertação, Soutes (2006) menciona que a literatura indica que há um descompasso entre os artefatos modernos da contabilidade gerencial e as práticas nas organizações. Diante desse argumento, o autor investiga se empresas brasileiras utilizam artefatos tradicionais e modernos da contabilidade gerencial. Os resultados revelam que grande parte das empresas pesquisadas utiliza artefatos modernos de contabilidade gerencial e que as empresas classificadas como modernas apresentam desempenho diferenciado em relação às tradicionais; além disso, não se encontrou evidências estatísticas entre setor econômico e utilização de artefatos modernos e porte e utilização de artefatos modernos.

De modo geral, as obras mais citadas tratam da relevância dos sistemas de controle gerencial e dos artefatos da contabilidade para a condução dos negócios. Entretanto, observam que cada organização é única e, portanto, estruturam e utilizam elementos gerenciais de modo diferenciado, de acordo com fatores ambientais internos e externos que as envolvem.

4.3 ASPECTOS ABORDADOS NOS ARTIGOS

A Tabela 7 evidencia a classificação dos artigos de acordo com os temas de pesquisa propostos no Quadro 2.

Tabela 7 - Temas sobre controle gerencial

Temas de pesquisa	Qtde.	Freq. %
Estrutura e funcionalidade dos SCG	23	37,10
Artefatos contábeis para os SCG	18	29,03
Abordagens teóricas e metodológicas sobre os SCG	17	27,42
Aspectos sociais e culturais relacionados aos SCG	4	6,45
Total	62	100,00

Fonte: Elaborado pelos autores.

O tema mais discutido é a Estrutura e funcionalidade dos sistemas de controle gerencial (37,10%), seguido pelos temas Artefatos contábeis para os sistemas de controle gerencial (29,03%) e Abordagens teóricas e metodológicas sobre os sistemas de controle gerencial (27,42%). Por outro lado, o tema que trata de aspectos sociais e culturais relacionados aos sistemas de controle gerencial contempla apenas 4 artigos (6,45%); o que evidencia a existência de lacunas de pesquisa que requerem o desenvolvimento de pesquisas futuras.

No tema Estrutura e funcionalidade dos sistemas de controle gerencial, os autores discutem os processos organizacionais pertinentes aos sistemas de controle gerencial, considerando objetivos e estratégias organizacionais, medidas de controle, incentivo aos colaboradores, fluxo de informações e a estrutura organizacional. O foco desses artigos é diagnosticar a realidade organizacional no intuito de identificar melhorias no processo de gestão.

No tema Artefatos contábeis para os sistemas de controle gerencial, os autores discutem a configuração de artefatos da contabilidade gerencial para o controle gerencial no que concerne à gestão, desenvolvimento de estratégias e avaliação de desempenho organizacional. O foco dos

artigos é identificar a relevância dos artefatos para a gestão e como as organizações e gestores utilizam as informações geradas.

No tema Abordagens teóricas e metodológicas sobre os sistemas de controle gerencial, os autores tratam de aspectos da produção de conhecimento científico sobre sistemas de controle gerencial e artefatos contabilidade gerencial. O foco dos artigos é discorrer sobre o estado da literatura no que tange ao controle gerencial, contabilidade gerencial e artefatos gerenciais; além disso, alguns autores realizam ensaios teóricos com reflexões sobre a estrutura e funcionalidade dos sistemas de controle gerencial e artefatos gerenciais.

No tema Aspectos sociais e culturais relacionados aos sistemas de controle gerencial, os autores mencionam que as condições contextuais, culturais, históricas, sociais e comportamentais envolvem e influenciam os colaboradores e os sistemas de controle gerencial. O foco dos artigos é verificar as consequências dos processos de uso ou de mudanças dos sistemas de controle gerencial e dos artefatos da contabilidade gerencial nos indivíduos e nas organizações, bem como identificar os benefícios para a aprendizagem organizacional.

Em relação às teorias organizacionais, dos 62 artigos, 34 (54,84%) as utilizaram para explicar o fenômeno investigado, com destaque para as teorias: da Contingência - 13 artigos (38,24%), Institucional - 7 artigos (20,59%), da Agência - 4 artigos (11,76%) e Visão Baseada em Recursos - 4 artigos (11,76%).

A teoria da Contingência é empregada para explicar os fatores contingenciais que afetam a configuração dos sistemas de controle gerencial e dos artefatos gerenciais para atender as estratégias das organizações em um ambiente cada vez mais dinâmico e complexo.

A teoria Institucional é utilizada para explicar as influências do ambiente de negócios nos hábitos e rotinas dos sistemas de controle gerencial e dos artefatos gerenciais para responder as demandas institucionais e assegurar a legitimidade da organização, além de auxiliar na compreensão das mudanças das práticas organizacionais.

A teoria da Agência é utilizada para explicar a necessidade da existência de sistemas de controle gerencial como um mecanismo de monitoramento e de incentivos em relação às ações dos gestores para minimizar o conflito de interesses com os proprietários.

A Visão Baseada em Recursos é empregada para explicar a função dos sistemas de controle gerencial e artefatos gerenciais para o desenvolvimento de vantagens competitivas, por meio da utilização eficiente de recursos estratégicos relevantes das organizações.

Outra parcela de trabalhos não utilizou teorias organizacionais para fundamentar o constructo. Em relação a tal constatação, Nascimento, Junqueira e Martins (2010) mencionam que isso é consequência de que muitos estudos são empíricos, descritivos e do tipo estudo de caso. Logo, muitos autores não utilizam teorias de base para explicar os fenômenos, entretanto, os que utilizam recorrem à teoria da contingência e institucional.

Por fim, como recomendação para futuras pesquisas os artigos sugerem: a) o aprofundamento das pesquisas (32,26%) com o acompanhamento longitudinal dos fenômenos e identificação de outros fatores que afetam os sistemas de controle gerencial e os artefatos gerenciais; e b) novos estudos com amostras diferentes (27,42%) para a discussão e comparação de resultados, no sentido de ampliar o entendimento dos fenômenos e na consolidação de evidências de pesquisas.

5 CONCLUSÃO

O controle gerencial é um instrumento que serve para planejar e monitorar a execução das atividades organizacionais, no intuito de assegurar que as metas e estratégias estabelecidas sejam atingidas pelos colaboradores. Dessa maneira, o controle gerencial configura-se como um instrumento organizacional relevante para promover a continuidade das operações e a sobrevivência dos negócios. Diante disso, o objetivo geral da pesquisa foi investigar o perfil da produção científica sobre controle gerencial na perspectiva da contabilidade gerencial nos periódicos

nacionais alusivos à área de gestão. Os procedimentos de coleta resultaram em 62 artigos disponíveis em 34 periódicos.

Os resultados, quanto às características dos artigos e autores, apontaram que a maioria dos artigos foi: a) publicada depois do ano de 2010 (67,74%); b) publicada nos periódicos Revista Universo Contábil (9,68%) e Revista de Contabilidade e Organizações (8,06%); c) produzida por dois e três autores (62,91%), d) elaborada pelos autores José Carlos Tiomatsu Oyadomari (5,70%), Fábio Frezatti (4,66%) e Ilse Maria Beuren (4,66%); e) de autores com vínculo com a USP; e f) produzida por doutores e mestres (75,65%). Os autores mais relevantes na rede de produção científica foram José Carlos Tiomatsu Oyadomari (4,20%), Fábio Frezatti (3,90%) e Ilse Maria Beuren (3,40%).

Os resultados, no que concerne aos aspectos metodológicos, evidenciaram que grande parte dos trabalhos foi: a) de natureza descritiva (54,84%); b) de abordagem qualitativa (58,06%); c) de natureza estudo de caso e multicascos (35,48%), d) do tipo empírico (72,58%); e e) de análise documental (41,94%). As principais fontes foram artigos (55,96%) e livros (35,70%).

Os resultados, em relação aos assuntos abordados, mostraram que a maior parcela dos trabalhos: a) discute a estrutura e funcionalidade dos sistemas de controle gerencial (37,10%); b) utiliza a teoria da Contingência para compreender e explicar os fenômenos organizacionais (38,24%); e c) sugere a continuidade das pesquisas (32,26%) para ampliação de resultados.

Diante dos resultados, conclui-se que houve um crescimento significativo de pesquisas sobre controle gerencial com ênfase na estrutura e funcionalidade dos sistemas de controle e dos artefatos gerenciais. Por outro lado, constatou-se carência de pesquisas que considerem aspectos sociais e culturais que envolvem os sistemas de controle gerencial nas organizações e ensaios teóricos que promovam debates de novas ideias ou proposições que contribuam para o desenvolvimento de futuras pesquisas. Além disso, verificou-se a concentração de poucos autores na produção científica efetiva sobre controle gerencial e que muitos autores produziram apenas um artigo.

Como sugestão para futuras pesquisas, indica-se: a) ampliar o estudo com base nas publicações de eventos científicos nacionais da área da administração e contabilidade; e b) realizar estudos semelhantes com periódicos internacionais para comparação de resultados.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, A. B.; PACE, E. S. U.; FREZATTI, F. Análise do inter-relacionamento das dimensões da estrutura de sistemas de controle gerencial: um estudo piloto. RAC-Eletrônica, v. 3, n. 1, p. 1-21, 2009.

ALEJANDRO, V. A. O.; NORMAN, A. G. Manual introdutório à análise de redes social. Universidad Autónoma del México, 2005.

ANTHONY, R.N.; GOVINDARAJAN, V. Sistemas de controle gerencial. São Paulo, Atlas, 2006.

ARAÚJO, E. A. T.; SILVA, W. A. C. Pesquisa científica em contabilidade gerencial nos ENANPADs de 2003 a 2008. Revista Universo Contábil, v. 6, n. 3, p. 29-44, jul./set., 2010.

ATKINSON, A. A. et al. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2000.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: 70. ed., 1979.

BERRY, A. J. et al. Emerging themes in management control: a review of recent literature. The British Accounting Review, v. 41, p. 2- 20, 2009.

BOLGARTTI, S.P.; EVERETT, M.G.; FREEMAN, L.C. Ucinet for windows: software for social network analysis. Harvard, MA: Analytic Technologies, 2002.

BORINELLI, M. L. Estrutura conceitual básica de controladoria: sistematização à luz da teoria e da práxis. 2006. 341 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, 2006.

CATAPAN, A. et al. O estado da arte da contabilidade gerencial nos últimos 10 anos. *Revista da Faculdade de Administração e Economia*, v. 4, n. 1, p. 91-106, 2012.

CHENHALL, R. H. Management control systems design within its organizational context: findings from contingency-based research and directions for the future. *Accounting, Organizations and Society*, v. 28, p. 127–168, 2003.

FREZATTI et al. Controle gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo: Atlas, 2009.

GOMES, J. S., AMAT, J. M. Controle de gestão: um enfoque contextual e organizacional. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 2, 1995, Campinas, Anais... Campinas: ABC, 1995.

HENRI, J. F. Management control systems and strategy: a resource-based perspective. *Accounting, Organizations and Society*, v. 31, p. 529-558, 2006.

LUNKES, R. J.; SCHNORRENBERGER, D. Controladoria: na coordenação dos sistemas de gestão. São Paulo: Atlas, 2009.

LYRIO, M. V. L.; BORBA, J. A.; COSTA, J. M. Controle gerencial: delineamento do perfil metodológico de uma amostragem de publicações acadêmicas nas áreas de administração e contabilidade de 2000 a 2004. *Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos - BASE*, v. 4, n. 2, p. 126-136, mai./ago. 2007.

MAHAMA, H. Management control systems, cooperation and performance in strategic supply relationships: a survey in the mines. *Management Accounting Research*, v. 17, p. 315–339, 2006.

MARTINS, G. A. Editorial: epistemologia da pesquisa contábil. *Revista de Contabilidade e Finanças – USP*, v. 19, n. 48, p. 1-5, set./dez. 2008.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MERCHANT, K.; OTLEY, D. A review of the literature on control and accountability. In: CHAPMAN, C.; HOOPWOOD, A.; SHIELDS, M. *Handbooks of Management Accounting Research*, v. 2. Amsterdam: Elsevier, 2007.

NASCIMENTO, A. R., JUNQUEIRA E., MARTINS, G. A. Pesquisa acadêmica em contabilidade gerencial no Brasil: análise, reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas. *Revista de Administração Contemporânea*, Curitiba, v. 14, n. 6, p. 1113-1133, nov./dez. 2010.

OLIVEIRA, E. K. F.; BOENTE, D. R. Análise bibliométrica da produção científica recente sobre contabilidade gerencial. *Organizações em Contexto*, São Bernardo do Campo, v. 8, n. 15, p. 199 - 212, jan./jun. 2012.

OTLEY, D. T. Management control in contemporary organizations: towards a wider framework. *Management Accounting Research*, v. 5, n.3-4, p. 289-299, 1994.

OTLEY, D. T.; BERRY, A. J. Control, organization and accounting. *Accounting, Organization and Society*, v. 5, n. 2, p. 231 – 244, 1980.

RODRIGUES, A.; GOMES, J. S. Controle gerencial em empresas internacionalizadas: o caso da Construtora Norberto Odebrecht S.A. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 1, n. 5, p. 75-96, jan./jun. 2006.

SIMONS, R. *Levers of control: how managers use innovative control systems to drive strategic renewal*. Boston: Harvard Business School Press, 1995.

SOUTES, D. O. Uma investigação do uso de artefatos da contabilidade gerencial por empresas brasileiras. 2006. 108 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.